

USO DO DISPOSITIVO CERTO PARA O RESGATE TÉCNICO INDUSTRIAL

Durante alguns cursos, simulados e até mesmo em situações de resgate, nos deparamos com dúvidas quanto a qual tipo ideal de dispositivo para imobilizar e movimentar uma vítima. A resposta para isso é simples: **Depende** (parafraseando o mestre Diego Diniz).

O melhor dispositivo será aquele mais adequado para cada tipo de situação; qual a gravidade da vítima? quanto tempo está disponível para o resgate? existe suspeita de lesão na espinha dorsal? Quanto tempo é esperado que a vítima fique em suspensão? Essas e outras questões devem ser avaliadas pela equipe de resgate e médica (se for o caso) e ai então aplicar a melhor técnica com os melhores dispositivos para o momento.

OUTROS QUESITOS A SEREM LEVADOS EM CONTA NA HORA DE COMPRAR SEU EQUIPAMENTO.

Peso, tamanho, facilidade de transporte, carga a ser transportada, facilidade de arrasto da vítima, estabilidade, durabilidade, possibilidade de variações de técnicas, possibilidade de receber prancha rígida e obviamente o preço.

QUAIS AS OPÇÕES NO MERCADO?

Atualmente os mais usuais e fáceis de encontrarmos em nosso país são: maca envelope, maca cesto, cinto immo, triângulo de evacuação e o próprio cinturão em que a vítima está.

E A PRANCHA RÍGIDA???

Algo que deve ficar claro de uma vez por todas é: **prancha rígida não foi feita para ser içada com uma vítima.** A não ser que ela esteja dentro de uma cesto ou de uma envelope. Prancha rígida foi feita para estabilizar e deixar a espinha dorsal na posição neutra, reduzindo as chances de agravo de lesões originadas por um trauma.



MAS ENTÃO QUAL É O MELHOR DOS DISPOSITIVOS?

Esta resposta, de novo, não pode ser dada, pois irá variar de acordo com o cenário e o estado da vítima.

Por exemplo:

- Se a vítima já está de cinturão e não possui nenhuma contra indicação, não há problema em usar o próprio cinturão para movimentá-la.
- Se a vítima está sem equipamento algum, não possui trauma, o tempo de resgate será curto e não dá pra levar maca (pelo tamanho e peso), não há problema em usar um triangulo de evacuação (fraldão).
- Se o espaço é restrito e não há trauma, maca envelope é uma boa saída. Se houver trauma ou suspeita da espinha dorsal, primeiro estabilize a vítima em uma prancha rígida.
- Se existe espaço para movimentação e facilidade para manobrar ai sim a maca cesto é a melhor solução. A estabilização é mais fácil, o equipamento suporta mais carga, estabiliza melhor e facilita ainda mais a preservação da espinha dorsal.

Só não esqueça os princípios básicos de:

- **Salvar vidas.**
- **Não agravar a lesão e**
- **Sempre chamar Socorro Médico Especializado.**